

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG. LUIZ PETER CLODE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
GABINETE DOS CURSOS LIVRES EM ARTES

ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS



Classe: Sopros

Atividade: Flauta de bisel

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. INICIAÇÃO	3
3. BÁSICO	4
NÍVEL I.....	4
NÍVEL II.....	5
NÍVEL III.....	5
4. COMPLEMENTAR	6
NÍVEL IV.....	6
NÍVEL V.....	6
NÍVEL VI.....	7
5. AVALIAÇÃO	8
6. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA	8

1. Introdução

O seguinte documento refere-se à atividade de Flauta de Bisel, lecionada na Direção de Serviços de Expressões Artísticas através dos Cursos Livres em Artes. Aqui são apresentadas as orientações programáticas para esta atividade, de acordo com as normas estipuladas e com as características do instrumento em questão.

Estas orientações são organizadas conforme os níveis de Ensino estabelecidos para a atividade de instrumento, nomeadamente, iniciação, básico e complementar. Por último, são apresentados também os itens de avaliação para a prática da flauta doce.

Objetivos gerais

- Adquirir um conhecimento global da Flauta de Bisel e suas potencialidades a nível técnico e expressivo;
- Desenvolver a capacidade auditiva;
- Desenvolver o sentido rítmico, melódico e harmónico;
- Educar a atenção, a memória e o poder de concentração;
- Desenvolver as capacidades psicomotoras;
- Desenvolver os reflexos e a rapidez de execução;
- Favorecer a comunicação através da música;
- Motivar o gosto pela música de conjunto;
- Enriquecer o sentido estético;
- Estimular a convivência social;
- Desenvolver a familiarização com a linguagem e estilos musicais;
- Estimular a leitura musical;
- Contextualizar a música em termos históricos.



2. INICIAÇÃO

Objetivos

- Introduzir articulação;
- Iniciar técnicas de respiração;
- Criar noção de postura;



- Ensinar primeiras notas;
- Assimilar noções teóricas e históricas sobre o instrumento;
- Introduzir leitura e escrita musical (solfejo).

Conteúdos

- Consoantes de articulação T/ D – Legatto/ Stacatto;
- Sonoridade – manter som contínuo entre notas;
- Escala de Dó Maior – respetivas posições na flauta;
- Sentado/ Em pé? – Como manter a flauta?;
- Pauta/ Clave de sol;
- Pulsação;
- Compassos binários, ternário, quaternário simples;
- θ , ε , η / \in , $^{\text{TM}}$, $<$; $\&$;
- Leitura das peças a interpretar.

3. BÁSICO

Nível I

Objetivos

- Enriquecer / conhecer a flauta soprano;
- Criar consciência de frase musical;
- Aperfeiçoar a qualidade sonora, tendo em conta os diferentes registos;
- Evoluir nos conhecimentos técnicos e interpretativos.

Conteúdos

- Escala Sol Maior/ Fá Maior – posições e entoação;
- Definição de compasso e barra de compasso;
- Compassos simples: binário, ternário e quaternário;
- Apresentação de células rítmicas: \square . \square ;
- O Portato;
- Ligadura de expressão e prolongação;
- A consoante R;
- Peças com andamentos diferentes;
- Solfejo: leitura das peças a tocar/ de outras peças;
- Distribuir respiração pela respetiva frase;

- Forma ABA; AB;
- F e P.

Nível II

Objetivos

- Evoluir nos conhecimentos técnicos e interpretativos;
- Melhorar qualidades sonoras;
- Desenvolver técnica respiratória;
- Introduzir novas noções de dinâmica;
- Introduzir novas formas de articulação;
- Introduzir compassos compostos.

Conteúdos

- Escala Ré M/ Sib M;
- Utilização das duas oitavas;
- Consoantes T, D, R e K;
- F/ P, Crescendo/ Diminuendo; associado à articulação;
- Accelerando;
- Respiração: consciência do diafragma;
- Divisão binária e ternária;
- Quiálteras de três;
- ⊗;%; D.C al coda; D.S al coda.


Nível III

Objetivos

- Evoluir nos conhecimentos técnicos e interpretativos;
- Melhorar qualidades sonoras;
- Desenvolver técnicas respiratórias;
- Introduzir interpretação histórica;
- Iniciar o estudo na flauta alto;
- Criar conceito de afinação;
- Noção teórica e prática de tonalidade Maior e menor;
- Começar a trabalhar ornamentação;

- Introduzir noções de harmonia.

Conteúdos

- Escalas maiores aprendidas e respetivas relativas menores - entoadas e tocadas;
- Sonatas;
- Ciclos de diminuições/ Tema e Variações;
- Flauta alto: posições até dó agudo;
- Postura: relaxamento polegar esquerdo e direito/relaxamento do polegar esquerdo nas duas posições; controle de movimentos;
- Ornamentação: o μ e a;
- Prática/audição das seguintes progressões: $I - V - I$; $I - IV - V - I$; $I - VI - IV - V - I$; $I - VI - II - V - I$;
- Células rítmicas: 

4. COMPLEMENTAR

Nível IV

Objetivos

- Evoluir nos conhecimentos técnicos e interpretativos;
- Melhorar qualidades sonoras;
- Desenvolver técnicas respiratórias;
- Introduzir posições auxiliares;
- Iniciar técnica de vibrato.

Conteúdos

- Posições auxiliares do Dó 4/ Ré 4 (Soprano) / Fá 3/ Sol 3 (Alto), para variações de dinâmica, timbre e melhor controlo da afinação;
- Notas agudas – vários tipos de articulação – qual a melhor?;
- Vibrato a partir do diafragma;
- Ornamentação: trilo com inicio na nota superior – preparação, trilo e conclusão;
- Células rítmicas:



Nível V

Objetivos

- Evoluir nos conhecimentos técnicos e interpretativos;
- Melhorar qualidades sonoras;
- Desenvolver técnicas respiratórias;
- Introduzir articulação dupla;
- Continuar o estudo das posições auxiliares;
- Trabalhar/ melhorar os andamentos rápidos;
- Iniciar os estudos na música francesa do séc. XVIII;
- Introduzir novos elementos de ornamentação;
- Continuar o trabalho prático sobre o vibrato.

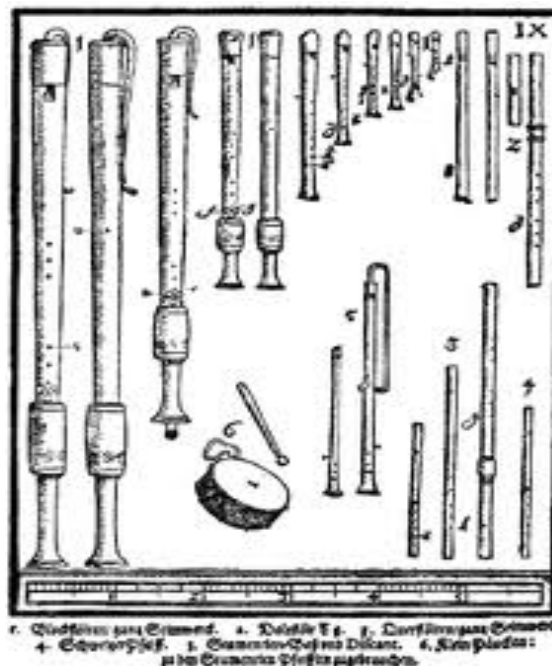
Conteúdos

- Articulação dupla/ TK ou DG: em que situações aplicá-la?;
- Posições auxiliares de outras notas, que mantenham o trabalho feito anteriormente e que ajudem em passagens mais complicadas;
- Música francesa: quais as diferenças?;
- Ornamentação: vocacionada para música francesa: o port de voix, tremblement, apoggiatura, como se fazem?;
- Vibrato de dedo.

Nível VI

Objetivos

- Neste nível, o aluno desenvolveria um trabalho de análise e interpretação musical, no sentido de aperfeiçoar a técnica e execução instrumental;
- O aluno neste nível deverá dominar as várias técnicas aplicadas aos diferentes estilos que lhe foram apresentados nos níveis anteriores;
- É objetivo deste nível que o aluno prepare um recital com um máximo de 45 minutos com peças de diferentes estilos e que uma seja preparada por si, sem ajuda do professor, para que possa ser avaliada a sua autonomia de estudo e interpretação.



5. AVALIAÇÃO

A avaliação desta atividade será feita de acordo com os itens estabelecidos, incluindo alguns que são específicos para a prática deste instrumento, tais como:

- Articulação;
- Intensidade/qualidade do sopro
- Afinação
- Posições Auxiliares de Dedilhação (a partir do Nível 3)

6. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA

- HAWVE, Pierre van, Gemeinsames Blockflötenspiel, New Sound
- WATTS, Sarah, Ramazzama Jazz, Kevin Heyew
- SUSUKY, Suzuki Recorder School, Schott

Outras peças e estudos de grau de dificuldade semelhante

Nota: Destes livros poderão ser utilizados estudos e peças de maneira a ajudar a evolução do aluno

- LINDE, Hans-Martin, Die Kleine Übung, Edition Schott 4882
- HAWVE, Pierre van, Gemeinsames Blockflötenspiel, New Sound
- PAUBON, Pierre, Études mélodiques, Alphonse Leduc
- BACH, Johann Sebastian, 20 Peças

Outras peças e estudos de grau de dificuldade semelha

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Orientações programáticas – Flauta de bisel

Nota: O aluno deverá trabalhar estudos e peças. No grupo das peças deverá trabalhar a solo, com acompanhamento de cravo/ piano e guitarra e com outras flautas

- LINDE, Hans-Martin, Die Kleine Übung, Edition Schott 4882
 - PAUBON, Pierre, Études mélodiques (1º Vol.), Alphonse Leduc
 - KEUNING, Hans P., 20 études, Harmonia
 - CORELLI, Arcangelo, Sonata em lá m, Noetzel Edition
- Outras peças e estudos de grau de dificuldade semelhante



Nota: O aluno deverá trabalhar estudos e peças. No grupo das peças deverá trabalhar a solo, com acompanhamento de cravo/ piano e guitarra e com outras flautas. Deverá também, nesta fase ter uma postura correta. Ter em conta o que segura a flauta.

- PAUBON, Pierre, Études mélodiques (2º vol.), Éditions Alphonse Leduc
 - KEUNING, Hans P., 20 études, Harmonia Hilversum
 - MÖNKEMEYER, Helmut, Método per flauto dolce contralto, Ricordi
 - ZIMMERMANN, Manfredo, Blockflötenspiel 1
 - EYCK, Jacob van, Der Fluyten Luisthoff, Schott,
 - Sonatas do séc. XVIII
- Outras peças e estudos de grau de dificuldade semelhante



Nota: O aluno deverá trabalhar estudos e peças. No grupo das peças deverá trabalhar a solo, com acompanhamento de cravo/ piano e guitarra e com outras flautas.

- PAUBON, Pierre, Études mélodiques (2º vol.), Éditions Alphonse Leduc
 - KEUNING, Hans P., 20 études, Harmonia Hilversum
 - ZIMMERMANN, Manfredo, Blockflötenspiel 1
 - EYCK, Jacob van, Der Fluyten Luisthoff, Schott
 - GIESBERT, F.J., Schule für die Altblockflöte, Schott
 - Sonatas italianas/ alemãs séc. XVIII
- Outras peças e estudos de grau de dificuldade semelhante



Nota: O aluno deverá trabalhar estudos e peças. No grupo das peças deverá trabalhar a solo, com acompanhamento de cravo/ piano e guitarra e com outras flautas. Teoricamente, terá de conhecer vários tipos de vibrato e de ornamentação, acompanhados de explicação histórica e interpretativa.

- Edited by Bernard Thomas, The Baroque Solo Book, Dolce
- PAUBON, Pierre, Études mélodiques (3º vol.), Éditions Alphonse Leduc
- ZIMMERMANN, Manfredo, Blockflötenspiel 1/ 2,



SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Orientações programáticas – Flauta de bisel

- COLLETTE, Joannes, 12 melodious exercises, Universal Editions
 Outras peças e estudos de grau de dificuldade semelhante

Nota: O aluno deverá trabalhar estudos e peças. No grupo das peças deverá trabalhar a solo, com acompanhamento de cravo/ piano e guitarra e com outras flautas. Para introdução à música francesa, deverá começar com um ciclo de tratados e prelúdios de Jacques Hotteterre.

- Edited by Bernard Thomas, The Baroque Solo Book, Dolce
- ZIMMERMANN, Manfredo, Blockflötenspiel 2,
- COLLETTE, Joannes, 12 melodious exercises, Universal Editions
- HÖFFER, Linde, 40 Studien für Altblockflöte, Musikverlag;
- STAEPS, Hans Ulrich, Das tägliche Pensum, Universal Edition
- FRESCOBALDI, G./ CASTELLO, D./ FONTANA, G.B., Venezianische Musikum 1600, Schott

Outras peças e estudos de grau de dificuldade semelhante

- DAVIS, Alan, Fifteen Studies for Treble Recorder, Schott&Co. Ltd
- LINDE, Hans-Martin, Blockflöte virtuos, Schott
- LINDE, Hans-Martin, Music for a Bird, Schott
- BASSANO, Giovanni, Eight Ricercari, London Pro Musica Edition

Outras peças e estudos de grau de dificuldade semelhante

Nota: O aluno deverá trabalhar estudos e peças. No grupo das peças deverá trabalhar a solo, com acompanhamento de cravo/ piano e guitarra e com outras flautas.

REGISTO DAS REVISÕES

Nº da versão	Motivo da revisão	Elaboração	Revisão	Aprovação
1	Primeira edição	Prof.ª Sara Faria	CAART	DS
2	Atualização de cabeçalhos, e designação da instituição		CGCLA	DSEA/DP

CAART – Coordenadora das Atividades Artísticas Extraescolares / Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

CGCLA – Coordenadora do Gabinete dos Cursos Livres em Artes

DS – Diretor de Serviços

DSEA – Diretor de Serviços de Expressões Artísticas

DP – Diretor Pedagógico